

## A fidelidade no chamado de Cristo.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

### O prazer de morrer, em Cristo.

Os conceitos de prazer na ótica humana são bem diferentes dos conceitos divinos.

**Salmos 84:10 Pois um dia nos teus átrios vale mais que mil; prefiro estar à porta da casa do meu Deus, a permanecer nas tendas da perversidade.**

Este texto dá um verdadeiro nó na mente das pessoas. Antigamente se associava a membresia de uma igreja, com pessoas ignorantes ou sem recursos para ter outro tipo de lazer. A frase “A religião é o ópio do povo”, ilustra bem o pensamento do mundo em relação àqueles que professam a fé cristã.

**João 12:24 Em verdade, em verdade, vos digo: Se o grão de trigo que cai na terra não morrer, permanecerá só; mas se morrer, produzirá muito fruto.**

O que dizer então à respeito da morte para seus desejos, em detrimento da vontade de Deus? O que dizer em relação a literalidade de entregar o seu corpo a morte, para que o próximo tenha vida? São temas pouco discutidos nas igrejas, pois nos deixa desconfortáveis e se acende um grande holofote sobre o nosso egoísmo. Para os que não conhecem a Deus, loucura, mas para os eleitos de Deus, uma oportunidade de crescer em estatura e graça.

A fidelidade no chamado de Cristo. Abra a Palavra de Deus...

**João 12:26 Se alguém me serve, siga-me, e, onde eu estiver, ali também estará o que me serve. E, se alguém me servir, o Pai o honrará.**

Jesus anteriormente advertiu que o segredo da fecundidade, está no dom da entrega da própria vida.

Agora, Ele convida Seus discípulos a segui-lo, em um caminho de entrega total.

**João 6:53 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos.**

Ser discípulo consiste em colaborar com a Sua tarefa, estar disposto a sofrer a mesma sorte que o Mestre, no meio da hostilidade e perseguição, com a possibilidade de perder tudo. (Igreja perseguida):

*ÁSIA CENTRAL - Boris é um jovem cristão da Ásia Central. Por causa da nova fé, ele foi espancado duas vezes. A vizinhança não está feliz. Ore pela proteção de Boris e que o amor vença o medo e o ódio.*

*CHINA (43º) - O controle da religião aumentou para os ex-budistas na China ocidental. Alguns missionários tiveram de deixar a região e igrejas foram fechadas. Peça para Deus fortalecer os cristãos chineses.*

Não há outra condição, a não ser crer e seguir o caminho que Ele apresentar diante de nós. Ele nos conduz ao modo de sofrermos a nossa morte.

Como estabelecer uma comparação desse texto com o salmo 23?

**Salmos 23:1-2 O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso.**

Se a análise for humana, loucura... Quando você precisa de águas de descanso?

Felipe hoje pela manhã...

A amargura da morte em alguma medida se torna agradável, apenas quando tivermos, em comum com o Filho de Deus, a condição de nos submetemos à vontade do Pai. Você só desejará essa morte, quando se parecer com Cristo.

Além de não nos esquivarmos de Cristo por conta da cruz, devemos, antes, desejar a morte do eu, por Sua causa. Quando esse desejo ocorre?

*(Crescimento progressivo)*

Jesus está na esfera do Espírito, que é a esfera de Deus.

Quem decide segui-lo entra nesta esfera divina. Estar onde Jesus está, significa permanecer unido a Ele, permanecer no Seu amor; não de modo estático, mas dinâmico, deixando-se levar pelo Espírito, que é amor e entrega. *(Religiosidade)*.

Em ocasião anterior Jesus disse aos dirigentes judeus que não seriam capazes de ir até onde Ele iria estar, porque tinham escolhido o caminho contrário ao do amor.

**João 7:34 Haveis de procurar-me e não me achareis; também aonde eu estou, vós não podeis ir.**

O pecado deles não os conduz a Cristo e a vida e sim, apenas a um lugar, à morte.

**João 8:21 De outra feita, Ihes falou, dizendo: Vou retirar-me, e vós me procurareis, mas perecereis no vosso pecado; para onde eu vou vós não podeis ir.**

Só há vida, onde há a manifestação do amor.

Essas escolhas não podem ser atos de mera entrega.

O nosso eu, deve ser substituído por outro, a saber, o de Cristo.

**João 12:27 Agora a minha alma está angustiada. Que direi? Pai, salva-me desta hora? Não, pois é precisamente para esta hora que eu vim.**

Esta declaração a princípio, parece diferir grandemente do discurso anterior.

Jesus havia exibido extraordinária ousadia em exortar seus discípulos, a não só enfrentarem a morte, mas de bom grado e entusiasmo a desejarem, e agora, Ele confessa Sua própria angústia.

Contudo, nesta passagem, nada existe que não esteja em perfeita harmonia com o restante das escrituras, pois é muito útil e mesmo necessário para nossa vida que o Filho de Deus tivesse a experiência de tais emoções.

Saibamos, pois, que a morte não foi para Cristo um divertimento, mas que Ele suportou os mais severos tormentos por nossa causa.

Esta oração é semelhante à feita no jardim do Getsêmani:

**Lucas 22:41-42 Ele, por sua vez, se afastou, cerca de um tiro de pedra, e, de joelhos, orava, dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua.**

Cristo, estava vestido, não só de nossa carne, mas também de nossas emoções humanas. Esse é o exemplo, esse é o padrão, esse é o caminho.

**João 12:28 Pai, glorifica o teu nome. Então um a voz veio do céu: Eu já o glorifiquei e de novo o glorificarei.**

Com estas palavras, Jesus testifica que prefere a glória do Pai à glória dada pelos homens, e inclusive desconsidera Sua própria vida. (**glorifica o teu nome = morte**) A verdadeira regra, para um verdadeiro cristão, é que todos os nossos desejos sejam focados em buscar a glória de Deus, de tal maneira, que todas as demais coisas fiquem em segundo plano.

A glória de Deus deve ser reputada por nós como um rico privilégio, levando-nos a suportar pacientemente tudo, mesmo que nos seja desagradável.

A resposta do Pai é como se Ele quisesse dizer: Eu concluirei o que comecei; pois Deus nunca deixa imperfeita a obra de Suas mãos.

**Filipense 1:6 Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus.**

Numa reviravolta maravilhosa, Jesus retoma Seu discurso de entrega.

Seu desejo de glorificar o Pai com Sua vida, se revela maior que Seu breve momento de angústia e então, reafirma sua decisão de levar a cabo a sua obra.

Por isso, pede ao Pai que manifeste a sua glória em cumprir a Sua morte na cruz.

A descida do Espírito Santo no Seu batismo, foi para Jesus a manifestação da glória e amor do Pai, constituindo-o “O Filho de Deus”.

**João 1:32 E João testemunhou, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba e pousar sobre ele.**

**Mateus 3:17 E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.**

A voz agora irá se dirigir, não a Jesus, mas ao povo e promete uma manifestação da glória e amor para todos os que crerem em Jesus.

Na antiga aliança, Deus falava apenas com Moisés, no alto do monte, enquanto o povo tinha que ficar a distância, sob pena de morte para os transgressores. Com a nova aliança, o véu irá se rasgar e todos terão acesso ao Pai, por meio de Jesus.

**João 12:29 A multidão que estava ouvindo dizia: Foi um trovão. Outros diziam: Um anjo falou com ele.**

É realmente triste que a multidão ali reunida, não tivesse sido sensibilizada por tão maravilhoso milagre. Alguns são tão insensíveis, que ouvem como que sons confusos, aquilo que Deus claramente pronuncia.

Outros são menos insensíveis, mas, mesmo assim, eliminam muito da majestade da voz divina, afirmando que “era um anjo que falava”.

Em nada essa situação é diferente dos dias de hoje, pois Deus fala através do evangelho com suficiente clareza, no qual também se exhibe o poder e energia do Espírito Santo, os quais serviriam para abalar céus e terra; contudo muitos se

deixam afetar numa medida tão pequena pela doutrina, como se Ela apenas procedesse de um homem mortal. **Isaías 6:1-ss**

Surge, porém, uma questão: Aquela voz soou do céu sem qualquer proveito ou vantagem? Claramente, a resposta é não. A Palavra nunca volta vazia. Seja para a condenação ou seja para a salvação, Ela, sempre cumpre Seu propósito.

**João 12:30 Jesus respondeu: Não é para mim que esta voz ressoou, e sim por vossa causa.**

Se, por um lado, Jesus ouve a voz celestial claramente, a multidão que ali estava, por outro lado, não a ouve assim. Jesus lhes interpreta o ocorrido.

Era uma mensagem, vinda do Pai, mas não era destinada a Ele, e sim aos Seus ouvintes.

Não tinha Cristo necessidade de ser fortalecido, por isso Deus executa um milagre, como uma reprovação aos judeus, pois eles eram surdos à voz de Deus pela Palavra. (milagres são para os incrédulos)

Mesmo que a multidão não entendesse a voz, o próprio fato de que uma voz do céu falou, devia ter sido suficiente para os alertar, que algo importante na história da redenção estava para acontecer.

Às cartas às 7 igrejas da Ásia, um recado se repete:

**Apocalipse 2:7a Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.**

Para aqueles com ouvidos para ouvir, as palavras seguintes de Jesus, conseqüentemente, assumem nova urgência. A revelação feita por Jesus sobre as implicações do que a voz disse nos versos a seguir, sem dúvida vai ganhar autoridade e urgência nas mentes de seus seguidores.

Como está seus ouvidos à voz de Deus??